

**TRATAMENTO DE SEMENTES: FISIOLOGIA E RENDIMENTO DE GRÃOS DA CULTURA DA SOJA SOB CONDIÇÕES DE ESTRESSE HÍDRICO.**

Autor(es): SILVA, Felipe Dalla Lana da
Apresentador: Felipe Dalla Lana da Silva
Orientador: Ricardo Silveiro Balardin
Revisor 1: Lúcio Zabot
Revisor 2: Marcelo Gripa Madalosso
Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Resumo:

O uso de inseticidas e fungicidas no controle de pragas e doenças tem sido uma das práticas de manejo integrado mais empregadas para viabilizar a produção de soja. Alguns compostos têm aumentado o rendimento da cultura mesmo sob baixos níveis de ataque de patógenos e, ou pragas, a exemplo de fungicidas das estrobilurinas e inseticidas como o thiamethoxam. A influência do tratamento de sementes sobre alguns aspectos fisiológicos e rendimento de grãos da soja sob condições de déficit hídrico foi avaliada no presente ensaio. Foram testados quatro tratamentos: T1: Testemunha; T2: carbendazim + thiram, na dose de 200 mL de p.c.100 kg de sementes-1, T3: fipronil + tiofanato metílico + piraclostrobina, na dose de 200 mL de p.c.100 kg de sementes-1 e T4: abamectina + thiamethoxam + fludioxonil, mefenoxam e thiabendazole, nas doses de 200, 125 e 100 mL de p.c.100 kg de sementes-1. Foram feitos canteiros com 1,5 m de largura, nos quais foi semeada a cultivar A 8100 RG. Foi utilizada uma densidade de semeadura de 322 mil sementes.ha-1, e espaçamento entre linhas foi de 0,5 m. O estresse hídrico foi simulado através da colocação de filmes plásticos (túneis baixos) sobre os canteiros. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições. O controle de doenças na parte aérea foi realizado através da aplicação do fungicida tebuconazol + carbendazim (ambos na dose de 0,5 L de p.c.ha-1). Foi avaliada a altura de plantas, ataque de pragas, teor de clorofila e rendimento de grãos. As plantas oriundas de sementes tratadas com T3 e T4 foram 11,65% e 11,31% mais altas do que aquelas do tratamento testemunha, na avaliação feita aos 42 dias após a emergência (DAE). No tratamento T3, o teor de clorofila (SPAD), medido aos 28 DAE, aumentou em 16,30%, quando comparado à testemunha. Sintomas de ataque de lagarta-elasmó foram observados aos 35 DAE, atingindo cerca de 40% de ataque nos tratamentos sem inseticida. O tratamento T3 foi superior aos demais, alcançando 81% de eficiência no controle da praga. Para os dados de rendimento de grãos, somente nos tratamentos T3 e T4 foi observado incremento significativo em relação à testemunha (38% para ambos os tratamentos). A partir desse ensaio, pode-se concluir que o tratamento de sementes com determinados produtos resulta em benefícios na fisiologia das plantas, impactando de maneira positiva sobre o rendimento de grãos da cultura da soja.